

[Download PDF](#)



**Agência iNFRA
iNFRAEnergia**

Brasília, 14 de fevereiro de 2025

edição 1.733

Bom dia!

Nesta edição do iNFRAEnergia: [Curtailment](#) | [ANEEL](#) | [Comissões](#) | [Diário Oficial](#) | [Agenda](#) | [Monitor](#) | [Fique de Olho](#) | [Clipping](#)

DIRETOR TILI, DA ANEEL, DEFENDE TARIFA MENOR EM HORAS COM EXCEDENTE DE ENERGIA PARA ATENUAR CURTAILMENT

Marisa Wanzeller e Geraldo Campos Jr., da Agência iNFRA

O diretor Ricardo Tili, da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), sugeriu nesta quinta-feira (13) que a tarifa de energia deve ser mais barata nos horários do dia em que há excedente de energia no sistema. Segundo ele, essa medida poderá atenuar os cortes de geração determinados pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) – o curtailment ou constrained-off.

"Nós temos um problema no setor eletrônico chamado constrained-off, que é um corte de geração de energia. Se temos excedente de energia em uma hora do dia, o preço dessa energia tem que ser mais barato. Eu tenho que incentivar, através de sinais corretos na tarifa, o consumidor a consumir energia naquela hora. Isso é obrigação da ANEEL", disse o diretor durante o workshop "Modernização Tarifária no Brasil", realizado na sede da agência em parceria com o Instituto Abradee.

O evento debateu os projetos em andamento de sandboxes tarifários para aprimorar a estrutura de

cobrança de energia. Segundo Tili, o atual modelo tarifário hoje não reflete a necessidade de mercado ou as características do sistema, com um sinal de preço da energia não condizente com o quanto ela custa em alguns momentos.

"Se eu tenho um excedente de energia no horário 'x', eu tenho que direcionar o consumo de energia para aquela hora, porque se tem um excedente, está mais barato. É a lei de mercado. E se eu tenho uma hora em que a energia está mais cara, eu tenho que incentivar o consumidor a não consumir energia naquela hora", defendeu.

Tarifa injusta

Apesar de endossar os sinais de preços para deslocar a demanda, o diretor-geral da ANEEL, Sandoval Feitosa, disse não ser possível fazer "nenhuma correlação de forma imediata" para atenuação do problema de curtailment. "Temos que entender um pouco melhor. Pode ser que sim, pode ser que não", afirmou à imprensa.

O diretor-geral defendeu a modernização tarifária e ressaltou a relevância de ter diferentes tarifas de acordo com as faixas horárias. Dessa forma, segundo ele, os custos ao consumidor serão reduzidos no médio e longo prazo. Ele afirmou que o atual modelo é "injusto socialmente e financeiramente".

"Hoje o planejamento do sistema leva em conta a necessidade da máxima demanda. Então, por exemplo, se em determinado momento do dia você tem o máximo consumo, você tem que planejar a rede para aquele máximo consumo. Só que, em outros momentos do dia, aquele consumo reduz. (...) Se você coloca um sinal de preço, você desloca aquele consumo naquele horário e você não tem que fazer o planejamento de uma nova rede", explicou Feitosa.

O diretor de Regulação da Abradee (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica), Ricardo Brandão, ressaltou a importância de encontrar um modelo tarifário que se adapte às transformações do sistema elétrico brasileiro.

"O que a gente observa nesse projeto de transição energética é esse poder de escolha do consumidor (...) inclusive escolha do seu modelo tarifário onde isso for possível. E ter uma tarifa que seja mais condizente com o seu comportamento, deixando esse modelo que a gente tem já ultrapassado de tarifa volumétrica", disse.

Evento

Durante o workshop, foram apresentados os avanços de nove projetos que compõem as chamadas públicas de sandboxes tarifários, com os desafios e achados iniciais dos projetos que buscam testar e implementar novas soluções para as tarifas de energia elétrica no país. Além disso, foram debatidos modelos inovadores de precificação e mecanismos de incentivo à eficiência energética.

Sandboxes tarifários são iniciativas que permitem a experimentação de novas regras e modelos tarifários em um ambiente controlado, antes de sua eventual implementação em larga escala. Esse

formato possibilita ajustes com base em dados reais, garantindo maior segurança regulatória. Os projetos são submetidos pelas distribuidoras e selecionados em chamadas públicas da ANEEL.

ANEEL PAUTA PARA A PRÓXIMA TERÇA PROCESSOS DE ENERGIA EÓLICA QUE CAUSARAM DESENTENDIMENTO

Geraldo Campos Jr. e Marisa Wanzeller, da Agência iNFRA

Os dois processos sobre energia eólica que levaram a diretoria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) a um desentendimento na última reunião estão na pauta do colegiado da próxima terça-feira (18). Ambos estão empatados e sob vista da diretora Agnes Costa.

Os itens tratam sobre prorrogação dos CUSTs (Contratos de Uso do Sistema de Transmissão) para renováveis enquadradas na MP (Medida Provisória) 1.212/2024, e sobre o valor das TUSTs (Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão) de usinas eólicas.

Na última terça-feira (11), os dois processos causaram bate-boca na diretoria, após o diretor Ricardo Tili ter pedido de vista negado pelo diretor-geral, Sandoval Feitosa, que posteriormente o concedeu à diretora Agnes Costa. Tili e o diretor Fernando Mosna, que relatou os processos, questionaram a decisão de Feitosa e afirmaram que ele fazia uma "interpretação casuística" do regimento da ANEEL.

Os itens estavam na pauta para desempate, mas não puderam ser votados devido à ausência da diretora-substituta Ludimila Lima.

Restrição

Também está na pauta um pedido de reconsideração sobre regras de ressarcimento por cortes de geração (curtailment ou constrained-off) de fonte solar. O requerimento foi apresentado pela Absolar (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica) e está sob relatoria do diretor Mosna.

Mais empate

Há ainda um terceiro item empatado na pauta da próxima terça. Trata-se de um pedido de cautelar da Abradee (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica) para antecipar os efeitos da CP (Consulta Pública) 9/2024, sobre alternativas no cálculo de perdas não técnicas, solicitando a inclusão do entendimento novo nos processos tarifários de 2025.

O processo foi analisado na última terça. A relatora, diretora Agnes, votou para negar o pedido, uma vez que a CP continua aberta, e foi seguida por Sandoval Feitosa. Já o diretor Mosna apresentou voto divergente, seguido por Tili, no sentido de conceder a cautelar, por entender que estão presentes no pedido os requisitos para admissibilidade.

INSTALAÇÃO DE COMISSÕES NO SENADO E NA CÂMARA PODEM FICAR PARA MARÇO

Marisa Wanzeller e Geraldo Campos Jr., da Agência iNFRA

O presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), ainda não cravou uma data para instalar as comissões permanentes da Casa, mesmo com a expectativa de que os trabalhos fossem iniciados nesta semana. Na Câmara, o presidente Hugo Motta (Republicanos-PB) afirmou a jornalistas nesta quinta-feira (13) que o início dos trabalhos nos colegiados pode ficar para março.

No Senado, quase todos os comandos das comissões já estão acordados, inclusive o da CI (Comissão de Serviços de Infraestrutura), que deve ser presidida pelo senador Marcos Rogério (PL-RO). Também estão definidas a CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania), que deve ser comandada por Otto Alencar (PSD-BA), e a CAE (Comissão de Assuntos Econômicos), que deve ser presidida por Renan Calheiros (MDB-AL).

Segundo fontes, também não está descartada a possibilidade de as comissões da Casa serem instaladas somente após o feriado de Carnaval, que ocorre no início do próximo mês. Isso porque há colegiados menores ainda sem acordo para a presidência e falta a designação dos integrantes de cada comissão, o que é feito pelos partidos e blocos parlamentares.

A CI, por exemplo, tem 23 membros, sendo a terceira maior da Casa. É responsável pela apreciação de projetos relativos ao setor elétrico e de óleo e gás, assim como pelas sabatinas de diretores da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), além de outras agências do setor de infraestrutura.

A data da instalação das comissões é definida por Alcolumbre, que neste início de mandato focou em receber as pautas prioritárias do governo para serem tratadas no Legislativo, informaram fontes.

Câmara

A situação das comissões permanentes está ainda mais indefinida na Câmara. O presidente Hugo Motta disse à imprensa que "os líderes estão começando a discutir internamente" e que "sempre pode ter um conflito, porque mais de um partido prioriza as comissões mais importantes".

Ele afirmou esperar "resolver" a questão nos próximos dias. "Começar a discutir para, quem sabe, no início de março a gente fazer a instalação. Mas eu não quero fixar uma data", declarou.

Ao contrário do Senado, na Câmara não há nenhum acordo fechado sobre os próximos presidentes de comissões ou mesmo os partidos que comandarão cada colegiado. O principal entrave é o PL, maior partido da Casa, que ainda não indicou por quais comissões tem interesse.

A CME (Comissão de Minas e Energia) tem ao menos quatro partidos com interesse na presidência: PSD, PL, PP e, mais recentemente, o União Brasil, que também entrou no páreo pelo colegiado.

DIÁRIO OFICIAL

Reidi - da Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis aprova o enquadramento no Reidi (Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura) do projeto GA Energia, para construção de uma usina de biometano com aproveitamento do biogás do aterro sanitário da empresa Macaúbas Meio Ambiente S.A., em Sabará (MG), de titularidade da empresa GA Energia S.A.

Exploração de térmica - da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) autoriza a GNPW Participações a implantar e explorar a UTE Goiânia II, localizada em Aparecida de Goiânia (GO), com potência instalada de 142.136 kW, sob o regime de produção independente de energia elétrica, durante o período de 35 anos.

Transmissão - da ANEEL indeferiu pedido apresentado pela Cergral (Cooperativa de Eletricidade de Gravatal) e pela Cooperzem (Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica) de postergação do início de vigência dos MUSTs (Montantes de Uso do Sistema de Transmissão) associados aos CUSTs (Contratos de Uso do Sistema de Transmissão).

Operação comercial - Despachos da ANEEL autorizam o início da de unidades geradoras do Paraná e Pará. Também foi autorizado o início de unidades geradoras do Mato Grosso do Sul, Bahia, São Paulo e Pernambuco.

AGENDA

Lula - O presidente da República concede entrevista, em Belém (PA), à Rádio Clube do Pará, às 8h. Visita as obras do Parque da Cidade, espaço que sediará a programação da COP30, às 9h30. Participa da cerimônia de divulgação dos investimentos do governo federal para a COP30 e para obras de modernização e ampliação dos aeroportos de Santarém, Marabá, Carajás, Altamira e Belém, às 11h. Desembarca em Parauapebas (PA), às 14h, onde comparece, a partir das 15h10, à

cerimônia de anúncio de investimentos da Vale em Carajás. Às 18h25, está prevista a chegada de Lula a Brasília.

Alexandre Silveira - O ministro de Minas e Energia realiza visita, às 15h30, ao complexo minerador da Vale no Pará. Silveira deve participar, ainda, ao lado do presidente da República, Lula, do anúncio de investimento da Vale para expansão da mineração de ferro e cobre em Carajás, no município de Parauapebas (PA). A programação está prevista para as 16h.

Fernando Haddad - O ministro da Fazenda não tinha compromissos oficiais divulgados na agenda de hoje (14) até o fechamento desta edição.

Investimentos da Vale - A Vale realiza, às 16h, o anúncio de investimento de R\$ 70 bilhões, no âmbito do [Programa Novo Carajás](#), destinados à expansão da mineração de ferro e cobre em Carajás, no município de Parauapebas (PA). O evento conta com a participação confirmada do presidente da República, Lula. Os ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e da Casa Civil, Rui Costa, estão entre os convidados.



TRAMITAÇÃO DE PROPOSTAS LEGISLATIVAS

Câmara dos Deputados

- **Estabelece o reaproveitamento de estudos de impacto ambiental no licenciamento de outros empreendimentos:** A proposta foi recebida pela CCJC (Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania).

NOVAS PROPOSTAS PROTOCOLADAS

Câmara dos Deputados

- Autoriza a implantação do aproveitamento hidrelétrico denominado PCH CC-44-03, no Ribeirão Quarenta e Quatro, no município de Comodoro (MT).

- Institui o Programa Nacional de Infraestruturas Sustentáveis e Resilientes, e cria o Selo de Sustentabilidade e Resiliência da Infraestrutura.



FIQUE DE OLHO

Conta de Itaipu - O diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), Sandoval Feitosa, afirmou nesta quinta-feira (13), durante Workshop "Modernização Tarifária no Brasil", que a solução de usar o bônus de Itaipu para cobrir o déficit da Conta de Comercialização da usina, "liderada pelo ministro Alexandre Silveira", de Minas e Energia, "foi a melhor possível" para resolver o impasse e garantir a manutenção da tarifa de repasse.

Candiota - Questionado sobre uma eventual medida provisória que renove o contrato da térmica a carvão de Candiota (RS), conforme pleito do governo do estado e de parlamentares gaúchos, Sandoval Feitosa disse que essa é uma decisão que cabe ao governo federal e que, se for tomada neste caminho, "a ANEEL está pronta para operacionalizar". "A ANEEL não é nenhum obstáculo em nenhuma questão contratual, stricto sensu, porque os contratos, eles atuam no âmbito infralegal", disse.

Leilão de energia nova - O Leilão de Energia Nova A-5 de 2025, previsto para 25 de julho, atingiu a maior marca de projetos hidrelétricos cadastrados. Foram 225 projetos, totalizando 2.884 MW (megawatts) de capacidade instalada. O número supera o Leilão A-5 de 2022, que registrou 90 projetos, com 1.516 MW. Mais informações [neste link](#).

Mercado livre - Segundo o [Boletim da Energia Livre](#), publicado pela Abraceel (Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia), o mercado livre de energia no Brasil cresceu 67% em 2024, atingindo 64.497 unidades consumidoras. O saldo de novas adesões foi de 25.966, um aumento de 262% em relação a 2023. O consumo de energia livre chegou a 28.041 MW médios em dezembro, 11% acima do ano anterior.

Belo Monte - A Xingu-Rio Transmissora de Energia, subsidiária da State Grid Brazil, informou que na manhã desta quinta-feira (13) o bipolo de Belo Monte voltou à operação normal e de forma definitiva. Cinco torres da linha de transmissão caíram no dia 22 de janeiro, em meio a fortes tempestades, e provocaram a redução de oferta de 4 GW (gigawatts) da usina para o resto do país.

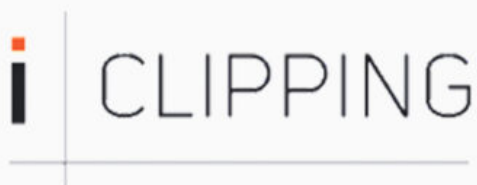
Recuperação da Renova Energia - A Renova Energia informou que foi encerrado o processo de recuperação judicial da companhia, conforme decisão da 2ª Vara de Falências de São Paulo, proferida na última quarta-feira (12). A sentença reconhece o cumprimento integral das obrigações previstas no plano de recuperação, confirmando que a empresa e suas controladas implementaram as medidas acordadas com os credores. Mais informações [neste link](#).

Diretoria da Equatorial - A Equatorial S.A. [informou](#) a renúncia de Bruno Coelho ao cargo de diretor. Na última quarta-feira (12), o Conselho de Administração elegeu Fernanda Sacchi como nova diretora. Ela assumirá o cargo na segunda-feira (17).

Aliança Energia - A Vale informou, em [fato relevante](#) publicado nesta sexta-feira (14), que está avaliando potencial alienação de 70% de participação na Aliança Energia, incluindo os ativos de energia Sol do Cerrado e Consórcio Candonga, para a Global Infrastructure Partners. A empresa informou, no entanto, que "não há qualquer instrumento vinculante firmado quanto à alienação".

Petróleo e gás - A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) concluiu nesta quinta-feira (13) a distribuição da [participação especial](#) da produção de petróleo ou gás natural do quarto trimestre de 2024, totalizando R\$ 8,78 bilhões. Quatro estados receberam R\$ 3,51 bilhões, e 23 municípios, repasses de R\$ 878 milhões.

Pagamento a acionistas - A Petrobras informou que pagará, na próxima quinta-feira (20), a primeira parcela da remuneração aos acionistas referente ao balanço de 30 de setembro de 2024. O valor será pago como juros sobre capital próprio e corrigido pela taxa Selic. Mais informações [neste link](#).



Cálculo da TR Soluções leva em conta média ponderada de 19 concessionárias. (Valor)

Segundo ONS, demanda média desta quarta (12) superou marca de janeiro; operador afirma que sistema elétrico está preparado para demanda. (Folha de S. Paulo)

Hélvio Guerra será executivo da área regulatória da empresa de energia dos irmãos Batista. (Folha de S. Paulo)

O país usa reservas de mercado para subsidiar a expansão de uma fonte a fim de resolver o problema criado pela expansão subsidiada de outra. (Valor - artigo)

Percepção inicial em Brasília é que o foco será mesmo apenas o etanol brasileiro, citado pela Casa Branca como caso de disparidade nas tarifas. (Valor,)

Processo refere-se ao projeto das refinarias Premium 1 e 2, que não foram concluídas e deram prejuízo de R\$ 2,8 bi. (Folha de S. Paulo)

Emissão de licença e eventuais descobertas de óleo podem aumentar atratividade das áreas. (Valor)

Blocos têm autorização prévia de certame vencendo em junho. (O Globo)

Presidente disse que Rui Costa (ministro da Casa Civil) tem o dever de dialogar com Ibama, e que não fará 'nenhuma loucura'. (O Globo)

Presidente do Senado faz aceno ao petista após falas em favor de exploração de petróleo. (Valor)

Se desenlace sobre a exploração da Foz do Amazonas não for bem conduzido, pode arruinar a imagem que Lula quer construir de condutor da agenda ambiental planetária. (Valor - artigo)

Ao cobrar o Ibama pela demora na concessão da licença para pesquisa na Margem Equatorial, Lula mostra que, nesse tema, todos erram: o presidente, os ambientalistas do governo e o PT. (Estadão - artigo)

Em entrevista à Coluna do Estadão, Binho Zavaski, presidente da Ascema, disse que País não pode repetir governo Bolsonaro e tratar área ambiental como inimiga. (Estadão)

O Projeto Novo Carajás visa apoiar o crescimento e a otimização da sua produção de minério de ferro. (Valor)

Análises da água ainda não foram divulgadas; cerca de 4.000 pessoas foram impactadas na região (Folha de S. Paulo)

Com custo total de US\$ 332 milhões, o equivalente a cerca de R\$ 1,9 bilhão ao câmbio atual, seis navios serão entregues até 2028. (Valor)



A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, [entre em contato](#).

O **Serviço de Notícias INFRAEnergia** é destinado a assinantes. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviços da **Agência INFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.

Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço **infrajornalismo@agenciainfra.com** em seus contatos.

Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA.

Imagens:

—

Artes:

–

Equipe Agência iNFRA

Sócios-Diretores: Dimmi Amora e Leila Coimbra

Editores: Luana Dorigon, Paula Melissa e Rodrigo Zuquim

Analista: Marisa Wanzeller

Repórteres: Geraldo Campos Jr., Marília Sena e Sheyla Santos

Colaborador: Felipe Moura

Gerente comercial: Joyce Rodrigues

Administração: Paula de Lima

+55 (61) 3247-5841

www.agenciainfra.com

Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

